

## **Instituição**

ONG Parceiros Voluntários

## **Título da tecnologia**

Tribos Nas Trilhas Da Cidadania

## **Título resumo**

### **Resumo**

Crianças e adolescentes que querem transformar a realidade formam Tribos, escolhem a Trilha (Meio Ambiente, Educação para a Paz ou Cultura), fazem diagnósticos em suas comunidades e desenvolvem projetos para solucionar problemas, criando novas formas de convivência cidadã, ética e social, na escola e fora dela.

### **Objetivo Geral**

### **Objetivo Específico**

### **Problema Solucionado**

Conforme dados do UNICEF, é na adolescência que problemas e iniquidades sociais se tornam mais evidentes. Faltam, porém, espaços e estratégias educativas que preparem as crianças e adolescentes para a vida adulta numa sociedade complexa e em constante transformação, com reconhecimento de seu valor, interesses e capacidade de participação. Em avaliações feitas entre 1999 e 2002, adolescentes do Programa de Voluntariado na Escola da Parceiros Voluntários manifestavam desejo de realizar mais, contribuindo com ideias para solucionar problemas comunitários. No entanto, mostravam-se descontextualizados, sem saber por onde começar, por terem pouca informação sobre os problemas sociais, ou por vivenciá-los sem perceber possibilidades de ação. Sentiam-se limitados e pediam orientação. Ao identificar a lacuna, e compreendendo que a educação pela solidariedade provoca mudanças de atitude diante da vida e dos fatores de risco do cotidiano, buscou-se promover uma nova forma de relacionamento dos adolescentes com o entorno sociocomunitário em que pudessem se afirmar como parte da solução e não do problema, com responsabilidade e liberdade de escolha, para vivenciar cidadania como participação social, cultural e política.

### **Descrição**

A metodologia resultou de um processo educativo iniciado em escolas públicas e privadas do Rio Grande do Sul a partir de 1999. Para ouvir e melhor conhecer as expectativas e ideias dos adolescentes engajados em ações voluntárias, a ONG Parceiros Voluntários promoveu, em conjunto com a rede escolar, três grandes encontros de voluntariado juvenil. Assim foi possível desenhar uma proposta na qual os jovens fossem ao mesmo tempo autores e protagonistas, corresponsáveis pela criação e o desenvolvimento. Para iniciar a Ação, o primeiro passo é formar a TRIBO e escolher um nome. O segundo é optar por uma TRILHA: Educação para a Paz, Meio Ambiente ou Cultura (os três temas de maior interesse apontados pelos adolescentes) e indicar um representante para ser o Líder. Terceiro: escolher um adulto de referência – professor, familiar, amigo ou alguém disposto a orientar os Tribeiros quando necessário. O importante é que o adulto tenha afinidade com o grupo, atitude colaborativa, disponibilidade e preocupação social. Uma fonte complementar de apoio é o Conselho Tribal, que pode ser formado por representantes de organizações sociais, poderes públicos, empresas e outras instituições, escolhidos pelos Tribeiros, e que se disponham a colaborar nas articulações comunitárias. Feito isso, é hora de planejar as atividades da Trilha (no mínimo quatro ações diferentes ao ano). Etapas de implementação da Tecnologia Social: 1. Adesão à Tribo (não há limite para o número de integrantes); 2. Planejamento das ações e encontros colaborativos; 3. Execução e documentação das atividades; 4. Compartilhamento e avaliação de resultados. Os Diários Tribais são importantes instrumentos de registro e documentação das atividades da Tribo, e podem ser impressos, em arquivo digital ou redes sociais, dependendo dos recursos disponíveis. A rede escolar é um ambiente fértil para o desenvolvimento da TS, mas a Ação Tribos também pode ser desenvolvida a partir de um clube, associação ou instituição social estruturada que oportunize a construção de identidades juvenis afirmativas. No Rio Grande do Sul, as Unidades da Rede Parceiros Voluntários promovem mobilização e articulação com as escolas e os veículos de comunicação, atuando como pontos de referência e apoio. Para dar visibilidade às ações, promover formação, celebração de resultados e coletivização, é organizado o Fórum Tribal, um encontro municipal ou regional que amplia a colaboração voluntária. Após a primeira edição de Tribos, foram consultados Tribeiros, familiares e educadores com o objetivo de avaliar, aperfeiçoar a metodologia e publicar os resultados em livro. Reconhecendo que os adolescentes têm muito a dizer, realizou-se parceria com o Núcleo de Integração Universidade Escola da UFRGS, com o objetivo de aprofundar estudos sobre pressupostos da formação das juventudes e sua participação social. A partir da pesquisa, foi possível identificar os motivos que os engajam em ações solidárias e estimulam a empreender atividades sociais que elevam sua autoestima, com autoria e autonomia. Considerando que fortalecer lideranças é fator estratégico para enfrentar desafios e afirmar os adolescentes como cidadãos ativos, foi criado o módulo de capacitação Desenvolvendo Tribeiros (08 horas/aula), como atividade complementar. Os conteúdos incluem processos interpessoais e intergrupais, voluntariado, empreendedorismo social, mobilização, planejamento e avaliação de projetos, buscando desenvolver competências que ampliem a

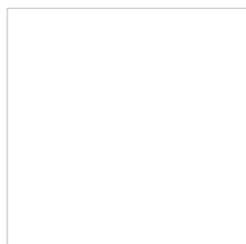
compreensão do adolescente sobre como ele pode transformar a realidade a partir de suas práticas e vivências. No site constam a proposta, o regulamento, respostas às perguntas mais frequentes, dicas, notícias, depoimentos, fotos e vídeos, bem como o formulário para inscrições.

## **Recursos Necessários**

Considerando que a formação de uma Tribo e seu engajamento na proposta da Tecnologia Social é um ato voluntário, de iniciativa das crianças e adolescentes, a princípio todos os recursos materiais necessários podem ser obtidos em acordos de parceria com instituições das comunidades. Este é um desafio para que os adolescentes experimentem suas capacidades de articulação para mobilizar e captar recursos que viabilizem seus projetos sociais. Um computador com acesso à Internet é o instrumento principal para que os interessados conheçam todos os detalhes da Ação e possam optar por sua integração à Rede já existente. A Internet é também fonte privilegiada para pesquisa e contatos na etapa de planejamento das atividades, portanto o software essencial é o navegador, assim como os programas que possibilitam envio e recebimento de mensagens (e-mails ou redes sociais de acesso gratuito). No desenvolvimento das atividades, os recursos necessários dependerão da natureza da Trilha escolhida e das ações propostas pelos adolescentes. O transporte para deslocamentos e os materiais para documentação das atividades (em meio impresso ou eletrônico) em geral são facilitados pelas instituições apoiadoras. É recomendável dispor de telefone celular para registro e divulgação das ações, em articulação com os veículos de comunicação locais e redes sociais.

## **Resultados Alcançados**

Aos 10 anos da TS Tribos nas Trilhas da Cidadania, foi realizada uma pesquisa pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A amostra alcançou 11 cidades do Rio Grande do Sul, 30 escolas e 656 estudantes com idade média de 12,96 anos. O projeto fideliza os participantes, em média 14,1 meses para crianças e 12,5 meses para adolescentes. Foram identificadas pontuações altas para a percepção positiva dos tribeiros sobre os resultados da Ação na sua vida. As famílias dos tribeiros destacam a mudança positiva nas atitudes dos filhos estudantes. Há maior envolvimento do aluno e satisfação com a escola, favorecendo novas amizades, desinibição, maior autoconfiança, mais responsabilidade com atividades escolares, melhor uso do tempo e desenvolvimento de habilidades em realizar metas. Houve aumento do conhecimento do aluno sobre a comunidade e para aqueles que permanecem mais no programa, a percepção de que seu papel na comunidade é importante. Os tribeiros destacam na pesquisa, entre as coisas importantes que aprenderam, foram trabalho e convivência em grupo, valores pessoais. Como pontos positivos destacaram o exercício da colaboração/cooperação e a aprendizagem. Os professores participantes do programa melhoram suas práticas educacionais de participação. O programa gera impacto nas relações da comunidade escolar, com engajamento de mais professores, especialmente quando os projetos têm apoio da direção e são implementados de forma continuada. Os tribeiros apresentam diferenças significativas quanto a menor frequência de comportamentos agressivos em comparação com os não tribeiros. A experiência do voluntariado de crianças e adolescentes promove três ganhos básicos: • Fomenta a ruptura com a cultura adultocêntrica, em que crianças e adolescentes são objetos da tutela dos adultos e beneficiários de suas ações; • Garante maior visibilidade pública positiva aos seus direitos; • Favorece o desenvolvimento pessoal e a proteção de crianças e adolescentes, pois melhora o nível de autoestima, cria autonomia, promove o domínio de habilidades sociais e capacidades de expressão de sentimentos e ideias. Resultados quantitativos mais contundentes em 2018: 15.000 Tribeiros participantes, 510 escolas participantes; 92 cidades; 2008 ações realizadas/ano. Resultados quantitativos ao longo dos 15 anos da execução da TS Tribos nas Trilhas da Cidadania: 155.300 Tribeiros participantes, 2.662 escolas participantes; 110 cidades; 5.648 jovens qualificados; 3.410 educadores qualificados



## **Locais de Implantação**

### **Endereço:**

---

25 de Julho, Ivoti, RS

---

Albino Fantin, Horizontina, RS

---

Arco Íris, Zona Norte Kuhn, Panambi, RS

---

Areal, Três Vendas, Centro, Getúlio Vargas, Pelotas, RS

---

Bairro Mucha, Giruá, RS

---

Belvedere, Senai, Santuário, Linha Santa Cruz, Vila Nova, Bom Jesus, Centro, Santa Cruz do Sul, RS

---

Boa Vista, Centro, Cacem, Alesgut, Taquara, RS

---

Camboim, Pasqualine, São Jorge, Primor, Centro, São José, Lomba da Palmeira, Boa Vista, Sapucaia do Sul, RS

---

Centro, Antônio Prado, RS

---

Centro, Cachoeira do Sul, RS

---

Centro, Carlos Barbosa, RS

---

Centro, Cidreira, RS

---

Centro, Condor, RS

---

Centro, Herveiras, RS

---

Centro, Marau, RS

---

Centro, Nova Petrópolis, RS

---

Centro, Portão, RS

---

Centro, Rolante, RS

---

Centro, Santo Ângelo, RS

---

Centro, Boqueirão, Passo Fundo, RS

---

Centro, Caracol, Zona Rural, Araci Corrêa, São Lucas, Bom Jesus, Vila Boeira, São José, Canela, RS

---

Centro, Centenário, Floresta, Lajeado, RS

---

Centro, Centenário, Vila Olimpo, Areal, Saladeiro, José Carlos Soriano, Quaraí, RS

---

Centro, Dores, Nossa Senhora de Lourdes, Vila Cattani, Parque D. Antonio Reis, Santa Maria, RS

---

Centro, Glória, Cristo Redentor, Cristal, Menino Deus, Petrópolis, Humaitá, Restinga, Porto Alegre, RS

---

Centro, Jardim Planalto, Vila Olímpica, Parque Amador, Esteio, RS

---

Centro, Loteamento, Eissermann, Cidade Alta, Venâncio Aires, RS

---

Centro, Michelin, Linha Humaitá, Pollo, Francisco Doncatto, Linha Rosita, São Marcos, RS

---

Centro, Morada do Sol, Assis Brasil, Modelo, Glória, Alvorada, Ijuí, RS

---

Centro, Nova Esperança, Rio Branco, Uruguaiana, RS

---

Centro, Sagrada Face, Dom Pedrito, RS

---

Centro, Santa Clara, Quinze de Novembro, RS

---

Centro, Santa Cruz, São Cristovão, Sagrada Família, Basalto, Retiro, Rio Branco, Nova Prata, RS

---

Centro, Santa Flora, Ivo Ferronato, Mascarenhas de Morais, São Sebastião, São Judas, Bagé, RS

---

Centro, Santos Dumont, Macedo, Getúlio Vargas, Novo Lar, São Pedro, Alegrete, RS

---

Centro, Timbaúva, Montenegro, RS

---

Centro, Três Pinheiros, Várzea Grande, Moura, Serra Grande, Jardim, Floresta, Gramado, RS

---

Chácara, Centro, 24 de Maio, José da Luz, Interior, Estação, Promorar, Itaqui, RS

---

Cidade Verde, Eldorado do Sul, RS

---

Cinquentenário, Farroupilha, RS

---

Cohab 4, Vila da Quinta, Centro, Cassino, Rio Grande, RS

---

Cohab, Parque da Matriz, Granja Esperança, Fátima, Vista Alegre, Centro, Jardim do Bosque, Cachoeirinha, RS

---

Distrito, São Sepé, RS

---

Dom Feliciano, São Jerônimo, Centro, Vila Cruzeiro, Parque dos Anjos, Morada do Vale, Gravataí, RS

---

Florêncio Guimarães, Zona rural, Passo, Centro, Pirahy, São Borja, RS

---

Fortaleza, Rio Pardo, RS

---

Hamburgo Velho, Novo Hamburgo, RS

---

Interior, Encruzilhada do Sul, RS

---

Interior, Boa Vista, Vera Cruz, RS

---

Itapajé, Nossa Senhora de Fátima, Frederico Westphalen, RS

---

Jardim Eldorado, Torres, RS

---

Kayser, Jardim América, Cinquentenário, Loteamento Villagio Iguatemi, Panazzolo, São Vicente, Caxias do Sul, RS

---

Loteamento Nova Esperança, São Lourenço do Sul, RS

---

Lulu Genro, Santiago, RS

---

Mathias Velho, Niterói, Harmonia, Marechal Rondon, Mato Grande, Guajuviras, São Luiz, Canoas, RS

---

Parque das Laranjeiras, Centro, Santo Antônio, Charqueadas, RS

---

Porto Lacustre, Osório, RS

---

Rincão Comprido, Candelária, RS

---

Riveira, São Pedro do Sul, RS

---

São Miguel, São Bartolomeu, São José, São Francisco, Centro, Chácara, Garibaldi, RS

---

São Miguel, Scharlau, Cohab Duque, São João Batista, São Leopoldo, RS

---

Timbaúva, Santa Rosa, RS

---

Valença, Vila Martinica, Viamão, RS

---